

pagamento, onde o Banco Caixa Econômica Federal se consagrou vencedor. Destacou que em relação ao valor total recebido, um percentual de 20,80% (vinte inteiros e oitenta centésimos por cento) da negociação deverá ingressar junto ao caixa do RPPS. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....-

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, iniciando a reunião para tratar dos assuntos vinculados às movimentações financeiras do mês de agosto de 2025, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV **Sandro de Campos Magalhães**, com a palavra informou que o conselheiro **Antonio Cataneo Neto** não pode comparecer a reunião por motivos particulares. Ato continuo versa sobre as principais notícias do cenário macro e doméstico, além dos temas já propostos através da pauta da reunião para tratar dos principais movimentos da Carteira do RPPS relativos ao mês de agosto de 2025. Nesse contexto, trouxe na leitura de cenário macro as questões dos conflitos geopolíticos entre Estados Unidos e Venezuela, Rússia e Ucrânia, e um estreitamento das relações internacionais entre Rússia e Polônia. Foi destacada a

permanente atenção da guerra comercial pausada através de um acordo estabelecido pela economia americana em relação à China, no prazo de 90 dias. Nas discussões sobre assunto de inflação, avaliou-se que o tema tem perdido um pouco de força nas maiores economias do mundo, com uma remodelagem dos bancos centrais apostando no afrouxamento do aperto monetário, buscando flexibilizar as taxas de juros com início gradual de cortes. Assim, destacou-se que nos Estados Unidos a pressão por conta do famigerado tarifaço implantado pela gestão do Presidente Americano Donald Trump tem apresentado um comportamento negativo que deve dificultar a amplitude nos cortes da taxa de juros na economia por lá. No referido mês de agosto, observou-se que a taxa de juros registrou a maior alta mensal desde janeiro, com patamar de 0,40% (quarenta centésimos por cento). No anualizado, o número passou para 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento). Esse índice é muito semelhante ao visto no mês de dezembro de 2024. O elemento que traz um ponto de equilíbrio importante para a perspectiva de manutenção na taxa de juros, é o índice de novas vagas de emprego que, no mês de junho, apresentou um comportamento negativo e, no mês de agosto, não superou 20 mil postos de trabalhos criados. Na zona do Euro, a inflação também apresentou um índice acima do esperado, com um comportamento de 2,10% (dois inteiros e dez centésimos por cento). Em relação à China, mais uma vez, e bem diferente do que é observado no restante do globo, a potência econômica apresentou uma deflação de -0,40% (quarenta centésimos por cento negativo). Em termos do Brasil, o Comitê destacou que, naquela data, dia 16 de setembro de 2025, iniciava-se a reunião do COPOM, cujo resultado seria divulgado na noite de quarta-feira e, por coincidir com a decisão sobre os juros nos Estados Unidos, a semana ganhou o título de super quarta. Para o cenário doméstico, o Brasil tem apresentado uma sequência de quedas nas projeções de inflação, onde, no mês de setembro, apurou-se uma perspectiva de encerramento no exercício de 2025 de 4,83% (quatro inteiros e oitenta e três centésimos por cento) de IPCA. O mês de agosto surpreendeu com deflação de -0,11% (onze centésimos por cento negativos), o que trouxe o anualizado de inflação para o patamar de 5,13% (cinco inteiros e treze centésimos por cento). Os membros presentes, consideraram que o

índice apresentado ainda demonstra uma certa dificuldade do Banco Central no controle do índice, uma vez que o teto da meta está vinculado a 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Em relação ao dólar, os membros do Comitê de Investimento avaliaram uma alta volatilidade no período de 30 dias, uma vez que a moeda partiu de R\$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos) e, naquela ocasião, era cotada em R\$ 5,29 (cinco reais e vinte e nove centavos), destacando que tal comportamento favorece o controle inflacionário na economia doméstica. Na continuidade, membros do Conselho discutiram a apresentação gráfica da moeda, que tem apresentado sinais de enfraquecimento quando analisada de dezembro de 2024 até a presente data. Ainda fazendo uma leitura otimista sobre o cenário, com possível início da queda na taxa de juros americana, a bolsa brasileira partiu dos 134 mil pontos para 143 mil pontos, perfazendo um ajuste positivo de 4,57% (quatro inteiros e cinquenta e sete centésimos por cento), conforme medido pelo IBOVESPA, principal índice da bolsa brasileira. Segundo argumentos apresentados pelos membros do Comitê, esse movimento está em linha com a expectativa de início de queda da taxa de juro americana, uma vez que a consolidação dessa expectativa pode aumentar a liquidez do mercado internacional, colocando os países emergentes como excelente opção para investimentos. Os presentes na reunião discutiram sobre a apresentação e divulgação do boletim Focus do dia 15 de setembro de 2025. Nessa avaliação, a previsão é de que o índice de inflação sofra um novo ajuste para baixo, partindo de 4,85% (quatro inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento) para 4,83% (quatro inteiros e oitenta e três centésimos por cento). Em relação ao PIB, o índice esperado de 2,16% (dois inteiros e dezesseis centésimos por cento) foi mantido, conforme apontado nas últimas semanas. Já o câmbio, saiu de R\$ 5,55 (cinco reais e cinquenta e cinco centavos) para a cotação de R\$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos). Conforme expectativa de mercado para o final do exercício, a taxa SELIC já tem amplo entendimento consolidado de que deve se fixar em 15% (quinze inteiros por cento), o que foi ajustado são as perspectivas para o exercício de 2026, que partiu de 12,50% (doze inteiros e cinquenta centésimos por cento) para 12,38% (doze inteiros e trinta e oito centésimos por cento). Seguindo com os trabalhos, o Diretor Financeiro da Unidade

Gestora disponibilizou a planilha com saldos atualizados dos fundos de investimento do dia 16 de setembro de 2025. No documento, foi constatado pelos presentes que, na ocasião, a carteira de investimento rentabilizava 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento), ampliando o patrimônio do RPPS em R\$ 1.292.396,44 (um milhão, duzentos e noventa e dois mil, trezentos e noventa e seis reais e quarenta e quatro centavos), chegando ao montante de R\$ 231.760.893,76 (duzentos e trinta e um milhões, setecentos e sessenta mil, oitocentos e noventa e três reais e setenta e seis centavos). Na continuidade dos trabalhos, foi disponibilizado também o relatório analítico de investimentos elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito e Mercado, vinculado ao mês de agosto. Avaliando o presente documento, foi verificado que, no encerramento do mês em questão, a OLÍMPIA PREV apresentou um patrimônio líquido aplicado no importe de R\$ 230.468.497,32 (duzentos e trinta milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e sete reais e trinta e dois centavos). Na sequência, foi verificado o enquadramento frente à política de investimento no segmento de renda fixa, apurando-se que os investimentos apresentavam total enquadramento. Na avaliação da renda variável, conforme já verificado em reuniões anteriores, a exposição ao Art. 8º, inciso 1º, e Art. 10, inciso 1º, ficou abaixo da indicada, uma vez que o Comitê, por estratégia, definiu reduzir a exposição nos segmentos a fim de diminuir a volatilidade da carteira. Seguindo com a avaliação, os membros do Comitê apreciaram a distribuição dos investimentos nas instituições financeiras, onde o Banco do Brasil apresentou concentração de 36,48% (trinta e seis inteiros e quarenta e oito centésimos por cento), a Caixa Econômica Federal com 49,37% (quarenta e nove inteiros e trinta e sete centésimos por cento), o Banco Bradesco com 12,64% (doze inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento), o Banco Santander com 0,95% (noventa e cinco centésimos por cento) e o Banco Itaú com 0,55% (cinquenta e cinco centésimos por cento). Em termos de distribuição estratégica, o Presidente do Comitê destacou a importante participação do CDI e LFT's na carteira, com 74,70% (setenta e quatro inteiros e setenta centésimos por cento). Apontando como segunda maior posição, identificou-se os fundos com gestão livre no percentual de 8,85% (oito inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento). Em relação à

rentabilidade, os membros presentes na reunião do Comitê constataram que no mês de agosto, a rentabilidade foi de 1,16% (um inteiro e dezesseis centésimos por cento), ampliando o patrimônio do RPPS em R\$ 2.641.094,96 (dois milhões, seiscentos e quarenta e um mil, noventa e quatro reais e noventa e seis centavos). No acumulado, a unidade gestora apresentou um retorno de R\$ 18.905.967,71 (dezoito milhões, novecentos e cinco mil, novecentos e sessenta e sete reais e setenta e um centavos). O resultado apresenta uma meta de 8,91% (oito inteiros e noventa e um centésimos por cento), onde o esperado era de 6,65% (seis inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento); desse modo, a estratégia elaborada através do Comitê, juntamente com os demais Conselhos e Diretoria, se consolida frente à meta atuarial. Foi verificada, na pauta, a rentabilidade dos fundos de investimento, a fim de propor alterações de estratégia. Na avaliação, foram mantidas as posições dos ativos, com discussão e aprovação de alocação no ativo vinculado à instituição financeira Bradesco, respectivamente, no Fundo Bradesco Federal Extra Responsabilidade Limitada - Fundo de Investimento em Fundo de Renda Fixa Referenciado, para os repasses mensais da Prefeitura e Secretaria Municipal da Educação, através da Folha de Professores do Fundeb. Na sequência, foram colocados para referendo os principais movimentos das APR's relativas ao mês em discussão, que, avaliados, não apresentaram objeções quanto à manutenção dos ativos, restando aprovados. Ainda com a palavra, o Presidente do Comitê de Investimentos da Unidade Gestora colocou em discussão o Relatório Analítico de Investimentos relativo ao mês de agosto e não verificando manifestações contrárias quanto à matéria apreciada, foi aprovado e encaminhado para os demais Conselhos. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães
